37270765 08550.000432/2026-43

Ministério da Justiça e Segurança Pública
Secretaria Nacional de Acesso à Justiça

PLANO DE TRABALHO
TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA SAJU/MJSP Nº 5/2026
PLANO DE AÇÃO TRANSFEREGOV.BR Nº 30970620260005-006220

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA	
1.1. Unidade Descentralizadora e Responsável	
Nome do órgão ou entidade descentralizador(a):	Secretaria Nacional de Acesso à Justiça do Ministério da Justiça e Segurança Pública - SAJU/MJSP
Nome da autoridade competente:	MARIA CLARA D´ÁVILA ALMEIDA
Número do CPF:	***.330.312-**
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:	Secretaria Nacional de Acesso à Justiça do Ministério da Justiça e Segurança Pública – SAJU/MJSP
Identificação do Ato que confere poderes para assinatura:	Portaria de Pessoal SE/MJSP nº 118, de 28 de janeiro de 2026, publicada no Diário Oficial da União - D.O.U. de 04/02/2026, Edição 24, Seção 2, Página 53
1.2. UG SIAFI	
Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito:	UG 200450 / Gestão 00001 - SAJU
Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:	UG 200450 / Gestão 00001 - SAJU

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

2.1. Unidade Descentralizada e Responsável	
Nome do órgão ou entidade descentralizada:	Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ
Nome da autoridade competente:	MARIO SANTOS MOREIRA
Número do CPF:	***.386.***-15
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:	Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ
Identificação do Ato que confere poderes para assinatura:	Portaria nº 16, de 9 de janeiro de 2025, da Casa Civil da Presidência da República, publicada no DOU de 10 de janeiro de 2025
2.2. UG SIAFI	
Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito:	UG 254420 / Gestão 25201 - Fundação Oswaldo Cruz
Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:	UG 254420 / Gestão 25201 - Fundação Oswaldo Cruz

3. OBJETO

Promover a prevenção e o enfrentamento das violências contra meninas e mulheres no Brasil por meio da qualificação de profissionais do sistema de justiça e da rede de proteção para a implementação de estratégias de responsabilização e transformação de homens autores de violência doméstica, da formação de meninos e rapazes em masculinidades positivas e da implementação de ações institucionais voltadas a trabalhadores e trabalhadoras da Fiocruz, fortalecendo respostas articuladas em âmbito local, nacional e institucional.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED

1. **Objetivos geral e específicos**

2. **Objetivo geral**

2.1. Promover a prevenção e o enfrentamento das violências contra meninas e mulheres no Brasil por meio da qualificação de profissionais do sistema de justiça e da rede de proteção para a implementação de estratégias de responsabilização e transformação de homens autores de violência doméstica, da formação de meninos e rapazes em masculinidades positivas e da implementação de ações institucionais voltadas a trabalhadores e trabalhadoras da Fiocruz, fortalecendo respostas articuladas em âmbito local, nacional e institucional.

3. **Objetivo(s) específico(s)**

- Formar profissionais do sistema de justiça para atuação qualificada com homens autores de violência;

- Fortalecer a implementação, supervisão e consolidação dos Grupos Reflexivos com Homens (GRH) nos territórios;

- Implementar processos estruturados de supervisão técnica para acompanhamento da implementação dos GRH;

- Promover a institucionalização de metodologias com enfoque transformador de gênero;

- Implementar Escolas de Masculinidades com adolescentes e jovens;

- Apoiar a elaboração e implementação de planos de ação territoriais liderados por jovens;

- Criar e consolidar uma Rede Nacional de Meninos pelo fim da violência;

- Produzir evidências e fortalecer políticas públicas baseadas em masculinidades e prevenção;

- Implementar processos formativos com trabalhadores e trabalhadoras da Fiocruz em temas relacionados a gênero, masculinidades, paternidades, saúde física e mental, prevenção das violências e equidade de gênero;

- Apoiar a implementação e/ou qualificação de Grupos Reflexivos com Homens (GRH) nas unidades da Fiocruz;

- Criar e fortalecer uma rede institucional de trabalhadores da Fiocruz comprometidos com a promoção de masculinidades positivas, prevenção das violências e fortalecimento da equidade de gênero.

4. **Público-Alvo**

- Profissionais do sistema de justiça (Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, equipes técnicas e serviços vinculados);

- Profissionais das políticas públicas (assistência social, saúde, educação);

- Adolescentes e jovens (meninos) entre 13 e 19 anos, organizados em grupos formativos territoriais;

- Trabalhadores e trabalhadoras da Fiocruz envolvidos em ações de saúde, educação, pesquisa, gestão, assistência e proteção social;

- Facilitadores, educadores e profissionais envolvidos na implementação de metodologias de masculinidades e prevenção das violências;

- Comunidades e territórios impactados.

5. **Ações e atividades do projeto**

O projeto será estruturado em três eixos complementares:

6. **Eixo 1 – Qualificação do Sistema de Justiça e Rede de Proteção e Enfrentamento da Violência contra Mulheres dos Estados**

- Formação de profissionais do sistema de justiça e da rede de proteção e enfrentamento da violência contra mulheres em gênero, masculinidades e responsabilização;

- Capacitação para implementação e condução de Grupos Reflexivos com Homens;

- Realização de ciclos formativos estruturados, com encontros presenciais e online;

- Implementação de processos de supervisão técnica mensal, com acompanhamento de casos reais e apoio à condução dos grupos;

- Desenvolvimento de planos de ação institucionais nos territórios;

- Apoio à estruturação de fluxos institucionais para atendimento de homens autores de violência;

- Produção de protocolos e diretrizes metodológicas.

7. **Eixo 2 – Prevenção com Juventudes**

- Implementação de Escolas de Masculinidades Positivas em todos os estados participantes do programa;

- Formação de adolescentes em temas como gênero, masculinidades, paternidades, violências baseadas em gênero, machosfera, saúde física e mental e equidade de gênero;

- Desenvolvimento de ações territoriais lideradas pelos jovens;

- Apoio financeiro (bolsa) para implementação de ações pelos jovens participantes;

- Elaboração de planos de ação territoriais como produto da formação;

- Acompanhamento técnico contínuo das iniciativas juvenis;

- Estímulo à criação de redes estaduais e consolidação de uma Rede Nacional;

- Formação de educadores para sustentabilidade.

8. **Eixo 3 – Prevenção com Trabalhadores da Fiocruz**

- Implementação de Escolas de Masculinidades Positivas para trabalhadores e trabalhadoras da Fiocruz;

- Formação de trabalhadores em temas como gênero, masculinidades, paternidades, violências baseadas em gênero, machosfera, saúde física e mental e equidade de gênero;

- Implementação e/ou qualificação de Grupos Reflexivos com Homens (GRH) nas unidades da Fiocruz;

- Realização de ciclos formativos estruturados presenciais e online voltados ao contexto institucional;

- Criação e fortalecimento de uma rede institucional de trabalhadores da Fiocruz comprometidos com a promoção de masculinidades positivas e prevenção das violências;

- Desenvolvimento de estratégias institucionais de prevenção das violências e promoção da equidade de gênero;

- Formação de multiplicadores institucionais para sustentabilidade das ações;

- Acompanhamento técnico contínuo das ações implementadas nas unidades participantes durante a vigência do projeto.

9. **Ações transversais**

- Monitoramento e avaliação;

- Sistematização metodológica;

- Incidência em políticas públicas;

- Produção de evidências e disseminação de metodologias;

- Realização de seminários estaduais e eventos nacionais para troca de experiências e disseminação de resultados;

- Fortalecimento de redes institucionais e territoriais voltadas à prevenção das violências baseadas em gênero.

10. **Metas e etapas**

10.1. **Meta 1 - Formar 1.100 profissionais do sistema de justiça e rede de proteção e enfrentamento de violência contra as mulheres em metodologia de grupos reflexivos com homens autores de violência**

Etapa 1.1 - Realizar Planejamento e execução do processo formativo.

10.2. **Meta 2 - Fortalecer a implementação e/ou qualificação de Práticas de Grupos Reflexivos com Homens Autores de Violência Doméstica nos territórios**

Etapa 2.1 - Mapear experiências de GRH junto aos estados participantes do processo formativo; Elaboração e aplicação de metodologias para implementação de GRH; e Supervisão técnica.

10.3. **Meta 3 - Formar 1.100 adolescentes nas Escolas de Masculinidades Positivas e Implementar 11 Escolas de Masculinidades Positivas para meninos e rapazes (01 em cada um dos estados participantes)**

Etapa 3.1 - Realizar planejamento e aplicação do processo formativo das Escolas de Masculinidades Positivas.

10.4. **Meta 4 - Criar uma Rede Nacional de Meninos e incentivar e colaborar com a criação de redes estaduais**

Etapa 4.1 - Fomentar as Redes Locais e Nacional de Meninos e Rapazes para a Equidade de Gênero.

10.5. **Meta 5 - Formar educadores e profissionais em Masculinidades Positivas para formações locais de diferentes meninos (Sustentabilidade da Ação)**

Etapa 5.1 - Planejamento e aplicação do processo formativo voltados a educadores e profissionais.

10.6. **Meta 6 - Formar aproximadamente 700 trabalhadores e trabalhadoras da Fiocruz em Escolas de Masculinidades Positivas**

Etapa 6.1 - Planejamento e aplicação das formações, destinadas aos trabalhadores e trabalhadoras da Fiocruz.

10.7. **Meta 7 - Implementar 11 Escolas de Masculinidades Positivas para trabalhadores(as) da Fiocruz, considerando os estados com presença institucional da Fundação, apoiando a implementação de Grupos Reflexivos com Homens, no âmbito preventivo na Fiocruz**

Etapa 7.1 - Planejamento e implementação das escolas de Masculinidades positivas e grupos de prevenção às violências baseadas em gênero com profissionais da Fiocruz.

10.8. **Meta 8 - Fortalecer uma Rede Institucional de Trabalhadores da Fiocruz voltada à promoção de masculinidades positivas, equidade de gênero e prevenção das violências baseadas em gênero.**

Etapa 8.1 - Mapear participantes e estruturar a rede.

11. **Custos indiretos**

Gerenciar e administrar financeiramente o projeto, custos indiretos, conforme previso nos artigos 2º e 8º do Decreto 10.426, de 2020.

12. **Produtos:**

12.1. **Meta 1**

- Plano pedagógico elaborado.
- Materiais formativos produzidos.
- 1.100 profissionais capacitados.
- Relatórios de supervisão técnica.
- Seminários realizados.
- Construção de cartilha.
- Relatório Final.

12.2. **Meta 2**

- Metodologia de GRH sistematizada para replicabilidade em âmbito nacional.
- Equipes técnicas capacitadas.

- Ciclos de supervisão realizados.
- Cartilhas elaboradas para aplicação de metodologia de GRH nos territórios.
- Relatório Final.

12.3. **Meta 3**

- Currículo das escolas elaborado.
- 11 Escolas de Masculinidades Positivas implementadas.
- 1.100 adolescentes formados.
- Cartilhas do processo formativo elaboradas.
- Seminários realizados.
- Relatório Final.

12.4. **Meta 4**

- Plano de governança elaborado.
- Redes estaduais e nacional constituídas.
- Meninos e Rapazes mobilizados para participação nas Redes.
- Encontros periódicos realizados.
- Relatório Final.

12.5. **Meta 5**

- Materiais pedagógicos produzidos.
- 550 Educadores e profissionais capacitados.
- Supervisões realizadas.
- Relatório final.

12.6. **Meta 6**

- Plano de formação elaborado.
- 700 trabalhadores(as) capacitados(as).
- Relatórios de participação.
- Construção e entrega de cartilha formativa.
- Relatório Final.

12.7. **Meta 7**

- 11 Escolas implementadas.
- Grupos de prevenção às violências baseadas em gênero apoiados.
- Supervisões realizadas.
- Relatórios técnicos de implementação.
- Relatório Final.

12.8. **Meta 8**

- Rede institucional estruturada.
- Encontros periódicos realizados.
- Relatório Final.

13. **Indicadores de Resultado:**

13.1. **Meta 1: Formação de Profissionais do Sistema de Justiça**

Indicador: Taxa de certificação de profissionais.

Fórmula de Cálculo: (Número de profissionais que concluíram a formação / 1.100) x 100.

13.2. **Meta 2: Qualificação de Grupos Reflexivos com Homens (GRH)**

Indicador: Índice de implementação territorial de Grupos Reflexivos.

Fórmula de Cálculo: (Número de GRHs efetivamente implementados ou qualificados / Número total de GRHs mapeados para recebimento da intervenção) x 100.

13.3. **Meta 3: Escolas de Masculinidades Positivas para Adolescentes**

Indicador 1: Taxa de instalação de Escolas de Masculinidades Positivas.

Fórmula de Cálculo: (Número de escolas implementadas / 11) x 100.

Indicador 2: Indicador: Taxa de capacitação do corpo discente.

Fórmula de Cálculo: (Número de adolescentes formados / 1.100) x 100.

13.4. **Meta 4: Criação de Redes Nacional e Estaduais**

Indicador: Índice de formalização de redes de governança.

Fórmula de Cálculo: (Número de redes estaduais e nacionais formalmente constituídas / Número de redes previstas no plano de governança) x 100.

13.5. **Meta 5: Formação de Educadores e Profissionais para Sustentabilidade**

Indicador: Taxa de capacitação de profissionais multiplicadores.

Fórmula de Cálculo: (Número de educadores e profissionais capacitados / Número total de vagas planejadas para o ciclo formativo) x 100.

13.6. **Meta 6: Formação de Trabalhadores da Fiocruz**

Indicador: Índice de qualificação do quadro institucional.

Fórmula de Cálculo: (Número de trabalhadores e trabalhadoras capacitados / 700) x 100.

13.7. **Meta 7: Implementação de Escolas de Masculinidades Positivas na Fiocruz**

Indicador: Índice de instalação de polos formativos institucionais.

Fórmula de Cálculo: (Número de Escolas de Masculinidades Positivas implementadas / 11) x 100.

13.8. **Meta 8: Fortalecimento de Rede Institucional de Trabalhadores Indicador: Taxa de execução do plano de articulação da rede.**

Fórmula de Cálculo: (Número de encontros periódicos realizados / Número de encontros estipulados no planejamento da rede institucional) x 100.

14. **Resultados esperados:**

A implementação do presente projeto deverá produzir resultados estruturantes em diferentes níveis — individual, institucional, territorial e sistêmico — contribuindo para a prevenção e o enfrentamento das violências baseadas em gênero no Brasil.

No âmbito da qualificação profissional, espera-se formar 1.100 profissionais do sistema de justiça e da rede de proteção, ampliando suas capacidades técnicas para atuação com homens autores de violência e fortalecendo a implementação de Grupos Reflexivos com Homens (GRH) nos territórios. Como resultado, projeta-se o aprimoramento das respostas institucionais voltadas à responsabilização e prevenção da reincidência da violência doméstica, bem como o fortalecimento da articulação entre diferentes políticas públicas, como justiça, saúde, assistência social e educação.

No eixo de prevenção com adolescentes e jovens, o projeto deverá formar 1.100 participantes por meio da implementação de 11 Escolas de Masculinidades Positivas em diferentes estados, promovendo a reflexão crítica sobre gênero, violências e equidade. Espera-se, a partir dessas

ações, o fortalecimento do protagonismo juvenil, o desenvolvimento de planos de ação territoriais liderados por jovens e a transformação de percepções e comportamentos relacionados às masculinidades e à violência.

No campo da mobilização social e fortalecimento de redes, prevê-se a criação e consolidação de uma Rede Nacional de Meninos e Rapazes pelo fim da violência, além da estruturação de redes estaduais. Esses processos deverão ampliar o engajamento comunitário, fortalecer a participação social e promover espaços contínuos de troca, articulação e construção coletiva em torno da prevenção das violências de gênero.

No âmbito institucional da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o projeto deverá formar 700 trabalhadores e trabalhadoras e implementar 11 Escolas de Masculinidades Positivas nas unidades participantes. Espera-se também apoiar a implementação e qualificação de Grupos Reflexivos com Homens no contexto institucional, bem como estruturar uma rede de trabalhadores comprometidos com a promoção da equidade de gênero e prevenção das violências. Como resultado, projeta se a incorporação dessas temáticas nas práticas institucionais e o fortalecimento de ambientes organizacionais mais equitativos e seguros.

No campo metodológico, o projeto deverá resultar no desenvolvimento e consolidação de metodologias inovadoras voltadas à promoção de masculinidades positivas e prevenção das violências, com produção de materiais pedagógicos, cartilhas, protocolos e sistematização de experiências. Esses produtos deverão contribuir para a geração de evidências e o fortalecimento de políticas públicas baseadas em dados e práticas exitosas, além da disseminação do conhecimento em eventos e espaços institucionais.

Em termos de gestão e sustentabilidade, espera-se a implementação de mecanismos consistentes de monitoramento e avaliação, a formação de educadores e multiplicadores e a consolidação de estratégias que garantam a continuidade das ações nos territórios e instituições participantes. Esses elementos contribuirão para a incorporação das metodologias desenvolvidas às políticas públicas e práticas institucionais existentes.

Por fim, no médio e longo prazo, o projeto deverá contribuir para a transformação de normas sociais relacionadas às masculinidades, fortalecimento das políticas públicas de enfrentamento à violência de gênero e promoção de uma cultura de não violência. Espera-se, ainda, a consolidação de uma abordagem integrada, preventiva e sustentável, capaz de ampliar o impacto social e institucional das ações e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e livre de violências.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED

A persistência das violências contra meninas e mulheres no Brasil evidencia que as respostas tradicionais, centradas exclusivamente na proteção das vítimas e na responsabilização jurídica dos agressores, embora fundamentais, são insuficientes para enfrentar um fenômeno de natureza estrutural, relacional e profundamente enraizado nas normas sociais de gênero. A violência de gênero não surge de forma isolada ou episódica. Ela é produzida e reproduzida ao longo da vida, a partir de processos de socialização que ensinam meninos e homens a associar masculinidade a poder, controle, domínio e, muitas vezes, à negação de emoções e à legitimação da violência como forma de resolução de conflitos. Nesse sentido, atuar apenas no momento em que a violência já ocorreu limita o alcance das políticas públicas e reduz sua capacidade de interromper ciclos de reprodução.

Diante desse cenário, torna-se estratégico adotar abordagens integradas que articulem diferentes níveis de prevenção e resposta. Este projeto se fundamenta justamente nessa perspectiva, ao combinar três frentes complementares e necessárias. Por um lado, investe na prevenção primária, por meio da formação de meninos e rapazes em masculinidades positivas, promovendo reflexão crítica sobre normas de gênero, equidade, racismo e não-violência. Ao trabalhar com jovens que ainda não tiveram envolvimento direto com situações de violência, o projeto atua na raiz do problema, contribuindo para a construção de novas referências de ser homem e fortalecendo o protagonismo juvenil como vetor de transformação social. A criação de redes locais e de uma rede nacional

potencializa esse processo, ampliando o alcance das ações e consolidando uma cultura de responsabilização coletiva entre pares.

Por outro lado, o projeto reconhece a importância de qualificar as respostas institucionais voltadas aos homens autores de violência doméstica. A formação de profissionais das defensorias públicas e da rede de proteção para a condução de grupos reflexivos representa uma estratégia baseada em evidências para a redução da reincidência, ao promover processos de responsabilização, reflexão crítica e mudança de comportamento. Esses grupos permitem abordar as dinâmicas de poder e controle que sustentam a violência, indo além da punição e contribuindo para a interrupção de ciclos de violência. Além disso, o projeto reconhece a importância de atuar nos ambientes institucionais e de trabalho, especialmente em instituições públicas estratégicas para a produção de conhecimento, cuidado, saúde pública e formulação de políticas sociais, como a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Nesse sentido, a implementação de Escolas de Masculinidades Positivas voltadas a trabalhadores e trabalhadoras da instituição amplia o alcance preventivo da iniciativa, fortalecendo práticas institucionais de promoção da equidade de gênero, cuidado em saúde mental, prevenção das violências e transformação das normas sociais relacionadas às masculinidades.

A inclusão desse eixo institucional contribui para consolidar ambientes organizacionais mais seguros, equitativos e comprometidos com a promoção dos direitos humanos, além de fortalecer a capacidade da Fiocruz como instituição de referência nacional na promoção de saúde, equidade e prevenção das violências baseadas em gênero. A atuação em 11 estados com presença institucional da Fundação também amplia o potencial de disseminação de metodologias, formação de redes e institucionalização das ações desenvolvidas.

A articulação entre essas três dimensões — prevenção com meninos e rapazes, responsabilização de homens autores de violência e transformação institucional junto a trabalhadores da Fiocruz — constitui um dos principais diferenciais do projeto. Ao atuar simultaneamente antes, durante e após os ciclos de reprodução das violências, a iniciativa amplia seu potencial de impacto e contribui para a construção de respostas mais abrangentes, integradas e eficazes.

Além disso, o projeto fortalece a atuação intersetorial ao envolver juventude, sistema de justiça, rede de proteção, saúde pública e instituições de pesquisa, promovendo maior integração entre políticas públicas e ampliando a capacidade institucional de enfrentamento à violência de gênero. A atuação em 11 estados brasileiros, aliada à criação de redes locais, rede nacional de jovens e rede institucional da Fiocruz, favorece a disseminação de metodologias, o intercâmbio de experiências e a consolidação de uma agenda comum.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO	
A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?	
	Sim
X	Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS	
A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:	
	Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
	Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

X	Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2°)		
A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?	X	Sim
		Não
O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:	Custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED: a) aluguéis; b) manutenção e limpeza de imóveis; c) fornecimento de energia elétrica e de água; d) serviços de comunicação de dados e de telefonia; e) taxa de administração; e f) consultoria técnica, contábil e jurídica.	

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO (metas, etapas e produtos)

METAS	DESCRIÇÃO DA META	Valor Total da Meta	DESCRIÇÃO DA ETAPA	Unidade de Medida	Qtd	Valor Unitário da Etapa	Valor Total da Etapa	Início da Vigência	Término da Vigência	PRODUTO
1	Meta 1. Formar 1.100 profissionais do sistema de justiça e rede de proteção e enfrentamento de violência contra as mulheres em metodologia de grupos reflexivos com homens autores de violência.	R$ 2.080.354,27	Etapa 1.1 Realizar Planejamento e execução do processo formativo	UNIDADE	1	R$ 2.080.354,27	R$ 2.080.354,27	10/10/2026	10/10/2028	• Plano pedagógico elaborado. • Materiais formativos produzidos. • 1.100 profissionais capacitados. • Relatórios de supervisão técnica. • Seminários realizados. • Construção de cartilha • Relatório Final.

2	Meta 2. Fortalecer a implementação e/ou qualificação de Práticas de Grupos Reflexivos com Homens Autores de Violência Doméstica nos territórios	R$ 1.015.294,92	Etapa 2.1 Mapear experiências de GRH junto aos estados participantes do processo formativo; Elaboração e aplicação de metodologias para implementação de GRH; e Supervisão técnica	UNIDADE	1	R$ 1.015.294,92	R$ 1.015.294,92	10/10/2026	10/10/2028	• Metodologia de GRH sistematizada para replicabilidade em âmbito nacional. • Equipes técnicas capacitadas. • Ciclos de supervisão realizados. • Cartilhas elaboradas para aplicação de metodologia de GRH nos territórios. • Relatório Final.
3	Meta 3. Formar 1.100 adolescentes nas Escolas de Masculinidades Positivas e Implementar 11 Escolas de Masculinidades Positivas para meninos e rapazes (01 em cada um dos estados participantes)	R$ 3.066.715,50	Etapa 3.1 Realizar planejamento e aplicação do processo formativo das Escolas de Masculinidades Positivas	UNIDADE	1	R$ 3.066.715,50	R$ 3.066.715,50	10/10/2026	10/10/2028	• Currículo das escolas elaborado; • 11 Escolas de Masculinidades Positivas implementadas. • 1.100 adolescentes formados. • Cartilhas do processo formativo elaboradas • Seminários realizados. • Relatório Final.
4	Meta 4. Criar uma Rede Nacional de Meninos e incentivar e	R$ 622.627,06	Etapa 4.1 Fomentar as Redes Locais e	UNIDADE	1	R$ R$ 622.627,06	R$ R$ 622.627,06	10/10/2026	10/10/2028	• Plano de governança elaborado. • Redes estaduais e nacional

	colaborar com a criação de redes estaduais		Nacional de Meninos e Rapazes para a Equidade de Gênero							constituídas. • Meninos e Rapazes mobilizados para participação nas Redes • Encontros periódicos realizados. • Relatório Final.
5	Meta 5. Formar educadores e profissionais em Masculinidades Positivas para formações locais de diferentes meninos (Sustentabilidade da Ação)	R$ 599.253,13	Etapa 5.1 Planejamento e aplicação do processo formativo voltados a educadores e profissionais	UNIDADE	1	R$ 599.253,13	R$ 599.253,13	10/10/2026	10/10/2028	• Materiais pedagógicos produzidos. • 550 Educadores e profissionais capacitados. • Supervisões realizadas. • Relatório final.
6	Meta 6. Formar aproximadamente 700 trabalhadores e trabalhadoras da Fiocruz em Escolas de Masculinidades Positivas	R$ 770.792,29	Etapa 6.1 Planejamento e aplicação das formações, destinadas aos trabalhadores e trabalhadoras da Fiocruz.	UNIDADE	1	R$ 770.792,29	R$ 770.792,29	10/10/2026	10/10/2028	• Plano de formação elaborado. • 700 trabalhadores(as) capacitados(as). • Relatórios de participação. Construção e entrega de cartilha formativa. • Relatório Final.
7	Meta 7. Implementar 11 Escolas de Masculinidades Positivas para trabalhadores(as) da Fiocruz,	R$ 772.945,14	Etapa 7.1 Planejamento e implementação das escolas de Masculinidades	UNIDADE	1	R$ 772.945,14	R$ 772.945,14	10/10/2026	10/10/2028	• 11 Escolas implementadas. • Grupos de prevenção às violências baseadas em gênero apoiados. • Supervisões realizadas.

	considerando os estados com presença institucional da Fundação, apoiando a implementação de Grupos Reflexivos com Homens, no âmbito preventivo na Fiocruz		positivas e grupos de prevenção às violências baseadas em gênero com profissionais da Fiocruz.							• Relatórios técnicos de implementação. • Relatório Final.
8	Meta 8. Fortalecer uma Rede Institucional de Trabalhadores da Fiocruz voltada à promoção de masculinidades positivas, equidade de gênero e prevenção das violências baseadas em gênero.	R$ 570.609,82	Etapa 8.1 Mapear participantes e Estruturar a rede.	UNIDADE	1	R$ 570.609,82	R$ 570.609,82	10/10/2026	10/10/2028	• Rede institucional estruturada. • Encontros periódicos realizados. • Relatório Final.
VALOR GLOBAL										**R$ 9.498.592,13**

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (repasse financeiro)	
MÊS/ANO	**VALOR**
Outubro/2026	R$ 1.000.000,00
Novembro/2026	R$ 2.324.507,25
Janeiro/2027	R$ 1.899.718,43
Julho/2027	R$ 1.899.718,43
Janeiro/2028	R$ 2.374.648,02
TOTAL	**R$ 9.498.592,13**

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAC

CÓDIGO	NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	TIPO DE DESPESA	VALOR	CUSTO INDIRETO
3.3.90.39.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	Custos indiretos = aproximadamente 9,23% do valor global Custo Operacional = R$ 877.108,47	CUSTEIO	R$ 9.498.592,13	SIM

12. PROPOSIÇÃO e APROVAÇÃO

O Plano de Trabalho deverá ser assinado pelos responsáveis da Unidade Descentralizada e da Unidade Descentralizadora.

2.1 PROPOSIÇÃO

Rio de Janeiro-RJ, na data da assinatura.

assinatura eletrônica

MARIO SANTOS MOREIRA
Presidente da Fundação Oswaldo Cruz
Unidade Descentralizada

12.1 APROVAÇÃO

Brasília-DF, na data da assinatura.

assinatura eletrônica

MARIA CLARA D´ÁVILA ALMEIDA
Secretária Nacional de Acesso à Justiça substituta
Unidade Descentralizadora

ANEXO I

PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO

Nº	TIPO DE DESPESA	DESCRIÇÃO	CUSTO INDIRETO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	PERÍODO EM MESES	VALOR TOTAL
1	Despesas Correntes	Diárias - capitais de maior valor (R$ 450)	não	781	R$ 450,00	1	R$ 351.450,00
2	Despesas Correntes	Diárias - demais capitais (R$ 400)	não	781	R$ 400,00	1	R$ 312.400,00
3	Despesas Correntes	Auxílio deslocamento	não	408	R$ 120,00	1	R$ 48.960,00
4	Despesas Correntes	Material pedagógico	não	26	R$ 1.150,00	1	R$ 29.900,00
5	Despesas Correntes	Auxílio de Permanência para Participantes das Escolas de Masculinidades Positivas	não	26	R$ 575,00	12	R$ 179.400,00
6	Despesas Correntes	Auxílio para Desenvolvimento de Ações Educativas Comunitárias	não	100	R$ 250,00	12	R$ 300.000,00
7	Despesas Correntes	Passagem Aérea	não	559	R$ 2.112,52	1	R$ 1.180.898,68

8	Despesas Correntes	Coordenação Geral	não	1	R$ 11.865,00	24	R$ 284.760,00
9	Despesas Correntes	Coordenação Pedagógica	não	2	R$ 7.910,00	24	R$ 379.680,00
10	Despesas Correntes	Coordenação do Projeto	não	2	R$ 6.780,00	24	R$ 325.440,00
11	Despesas Correntes	Coordenador de Advocacy	não	1	R$ 6.780,00	24	R$ 162.720,00
12	Despesas Correntes	Coordenação de Comunicação	não	1	R$ 6.780,00	24	R$ 162.720,00
13	Despesas Correntes	Coordenação de Execução Operacional das Ações	não	1	R$ 8.475,00	24	R$ 203.400,00
14	Despesas Correntes	Coordenação de Monitoramento e Avaliação	não	1	R$ 8.475,00	24	R$ 203.400,00
15	Despesas Correntes	Coordenação de Publicação	não	1	R$ 6.000,00	2	R$ 12.000,00
16	Despesas Correntes	Assessoria de Monitoramento e Avaliação	não	1	R$ 3.955,00	24	R$ 94.920,00
17	Despesas Correntes	Articulador Nacional	não	2	R$ 5.650,00	24	R$ 271.200,00
18	Despesas Correntes	Técnico Psicossocial	não	2	R$ 4.972,00	24	R$ 238.656,00
19	Despesas Correntes	Assistente de Coordenação	não	1	R$ 4.520,00	24	R$ 108.480,00
20	Despesas Correntes	Assistente de Projeto	não	1	R$ 4.520,00	24	R$ 108.480,00
21	Despesas Correntes	Assistente de comunicação	não	1	R$ 3.955,00	24	R$ 94.920,00
22	Despesas Correntes	Execução Operacional das Ações	não	1	R$ 3.390,00	24	R$ 81.360,00
23	Despesas Correntes	Analista de Rede Sociais: Social Media	não	1	R$ 3.390,00	24	R$ 81.360,00
24	Despesas Correntes	Social Media (com foco em vídeo - pílulas)	não	1	R$ 3.390,00	12	R$ 40.680,00
25	Despesas Correntes	Assistente logística de evento	não	1	R$ 1.356,00	22	R$ 29.832,00
26	Despesas Correntes	Prestação de serviços de Logística	não	1	R$ 3.051,00	24	R$ 73.224,00
27	Despesas Correntes	Facilitador (oficina on-line)	não	12	R$ 1.130,00	12	R$ 162.720,00
28	Despesas Correntes	Facilitador presencial	não	10	R$ 1.695,00	24	R$ 406.800,00
29	Despesas Correntes	Facilitador | Mobilizador	não	22	R$ 3.955,00	12	R$ 1.044.120,00

30	Despesas Correntes	Formador(a) principal (com atribuição metodológica)	não	1	R$ 5.650,00	24	R$ 135.600,00
31	Despesas Correntes	Formador (es)	não	1	R$ 5.750,00	6	R$ 34.500,00
32	Despesas Correntes	Facilitadores de oficina Seminário local (certificação)	não	2	R$ 770,45	22	R$ 33.899,80
33	Despesas Correntes	Palestrante	não	3	R$ 847,50	11	R$ 27.967,50
34	Despesas Correntes	Produção: Conteudista/Especialista (elaboração da cartilha)	não	1	R$ 11.300,00	9	R$ 101.700,00
35	Despesas Correntes	Produção: Revisão textual	não	1	R$ 2.260,00	2	R$ 4.520,00
36	Despesas Correntes	Fotocópia	não	1500	R$ 7,48	1	R$ 11.220,00
37	Despesas Correntes	Cartilha - Impressão	não	20436	R$ 7,21	1	R$ 147.343,56
38	Despesas Correntes	Cartilha - Diagramador design gráfico	não	2	R$ 5.750,00	1	R$ 11.500,00
39	Despesas Correntes	Criação de arte digital (Identidade visual e arte)	não	1	R$ 10.507,04	1	R$ 10.507,04
40	Despesas Correntes	Distribuição das Cartilhas para os Estados	não	13	R$ 1.725,00	2	R$ 44.850,00
41	Despesas Correntes	Lanche para formação eixo 2	não	7	R$ 1.164,94	11	R$ 89.700,00
42	Despesas Correntes	Coffee Break	não	3	R$ 168.190,00	1	R$ 504.570,00
43	Despesas Correntes	Certificados - Impressão	não	3900	R$ 3,79	1	R$ 14.781,00
44	Despesas Correntes	Certificado - Diagramador design gráfico	não	2	R$ 207,00	13	R$ 5.382,00
45	Despesas Correntes	Telefonia móvel com internet	não	1	R$ 460,00	24	R$ 11.040,00
46	Despesas Correntes	Assinatura anual de plataforma de videoconferência	não	2	R$ 1.840,00	1	R$ 3.680,00
47	Despesas Correntes	Aluguel de espaço	não	1	R$ 3.354,17	24	R$ 80.500,08
48	Despesas Correntes	Auxiliar Técnico	não	1	R$ 2.300,00	24	R$ 55.200,00
49	Despesas Correntes	Material de identificação (crachás e cordões)	não	6600	R$ 6,61	1	R$ 43.626,00
50	Despesas Correntes	Material de apoio (kit participante - caneta)	não	6600	R$ 1,06	1	R$ 6.996,00
51	Despesas Correntes	Material de apoio (kit participante - bloco	não	6600	R$ 9,96	1	R$ 65.736,00

		personalizado)					
52	Despesas Correntes	Material de apoio (kit participante - pasta personalizada)	não	6600	R$ 17,58	1	R$ 116.028,00
53	Despesas Correntes	Banner	não	60	R$ 805,00	1	R$ 48.300,00
54	Despesas Correntes	Faixa de mesa	não	28	R$ 575,00	1	R$ 16.100,00
55	Despesas Correntes	Arte de projeção	não	54	R$ 414,00	1	R$ 22.356,00
56	Despesas Correntes	Custos indiretos	Sim	1	R$ 877.108,47	1	R$ 877.108,47
Subtotal 1 - Despesas correntes							**R$ 9.498.592,13**
Subtotal 2 - Investimentos							**R$ 0,00**
TOTAL (1 - Despesas correntes + 2 - Investimentos)							**R$ 9.498.592,13**

Documento assinado eletronicamente por **Maria Clara D'ávila Almeida**, **Secretário(a) Nacional de Acesso à Justiça - Substituto(a)**, em 07/10/2026, às 11:49, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **MARIO SANTOS MOREIRA**, **Usuário Externo**, em 08/10/2026, às 14:12, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.autentica.mj.gov.br informando o código verificador **37270765** e o código CRC **97E550B3**
O documento pode ser acompanhado pelo site http://sei.consulta.mj.gov.br/ e tem validade de prova de registro de protocolo no Ministério da Justiça e Segurança Pública.